



MERCADOS DE OLHÃO, E.E.M.

DESDE 1916

INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

(Art. 42º da Lei Nº.50/2012 de 31 de Agosto)

2 0 1 3

ORÇAMENTO PREVISIONAL EXERCICIO DE 2013

Excelentíssima Câmara Municipal de Olhão

Nos termos das disposições legais e dos Estatutos da «Mercados de Olhão, E.E.M.» e dando cumprimento ao preceituado no artigo 42º da Lei nº 50/2012 de 31 de Agosto, vem o Conselho de Administração, trazer ao conhecimento de V. Exas. o Plano de Atividades e Orçamento para o exercício de 2013.

C
E
A

Índice

I – Objectivo.....	4
II – Enquadramento.....	5
III – Orçamento Anual de Investimento.....	6
IV – Orçamento anual de Exploração.....	7
V – Orçamento anual de Financiamento.....	10
VI – Orçamento anual de Tesouraria.....	11
VII – Balanço Previsional	12



I – Objetivo

Com a apresentação do presente Plano de Atividades e Orçamento, pretende-se caracterizar o desempenho da «Mercados de Olhão, E.E.M.» para o exercício de 2013, mostrando os meios necessários à concretização dos objetivos definidos, evidenciando o equilíbrio financeiro da empresa.

Os pressupostos assumidos neste documento vêm na continuidade dos desenvolvidos nos exercícios anteriores, ajustando a atividade da empresa, face às perspetivas para o ano de 2013.

Conforme definido nos seus Estatutos, a atividade da «Mercados de Olhão, E.E.M.» tem como objetivo principal a gestão, promoção e manutenção dos Mercados Municipais de Olhão, Fuseta e Moncarapacho.

Neste contexto, apresentamos as demonstrações financeiras previsionais para o ano de 2013, na perspetiva do equilíbrio financeiro da empresa, de acordo com a Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto.



II – Enquadramento

O alargamento da atividade da empresa, com a assumpção da gestão dos Mercados de Fuseta e de Moncarapacho verificada em 2012, obriga a maior esforço e rigor na gestão dos recursos humanos e materiais, a fim de continuar a manter a boa imagem e as boas condições de funcionamento dos Mercados Municipais, considerando que existem constrangimentos de ordem financeira que não podemos ignorar, determinados que estamos a manter o equilíbrio financeiro da empresa.

Continuaremos a dar privilegiada atenção à manutenção e limpeza dos Mercados, âmbitos que consideramos de primordial importância para a atratividade e promoção dos mesmos.

Daí que, embora reconhecendo a necessidade de efetuar mais algumas obras de conservação em todos os Mercados, não tenha sido elaborado plano de investimentos para o ano de 2013.

III – Orçamento Anual de Investimento

Os investimentos programados e executados em 2012 encontram-se praticamente concluídos, não se prevendo para o presente exercício quaisquer investimentos relevantes.

(Handwritten initials)
C
e
A

C
P
A

IV – Orçamento anual de Exploração

O orçamento anual de exploração é um quadro de informação económica que evidencia os resultados (lucro ou prejuízos) obtidos na actividade desenvolvida pela empresa.

No que se refere aos proveitos de exploração para 2013, prevê-se o seguinte:

	vendas e serviços
	-
	PERÍODO
DESCRIÇÃO	TOTAL
vendas	19.716,78
serviços	
camara frigorifica	14.306,80
lojas e bancas	224.427,45
	-
terrado	2.000,00
esplanadas	3.000,00
averbamentos	4.000,00
total	267.451,03

Os proveitos, comparativamente com o exercício anterior têm um aumento, o qual se deve ao aumento do número de meses de exploração dos mercados da Fuzeta e Moncarapacho, já que no exercício de 2012, teve menos quatro meses. Por outro lado os espaços envolventes dos mercados de Olhão vão ser objecto de mais aproveitamento e conseqüente proveito.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PREVISIONAIS POR NATUREZAS

PERÍODO PREVISIONAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

UNIDADE MONETÁRIA (Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODO	PERÍODO
		31,12,2013	31,12,2012
Vendas e serviços prestados		267.451,03	248.814,25
Subsídios à exploração		50.000,00	62.508,95
Ganhos/Perdas imputadas de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção		0,00	
Trabalhos para a própria entidade		0,00	
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-22.639,99	-19.563,96
Fornecimentos e serviços externos		-65.392,70	-62.123,07
Gastos com o pessoal		-209.446,67	-200.214,44
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-3.885,46	0,00
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizações (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		66.148,45	26.705,82
Outros gastos e perdas		-3.441,64	-3.422,86
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		78.793,02	52.704,69
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-17.740,00	-15.740,00
Imparidade de investimentos depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		61.053,02	36.964,69
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		-8.652,31	-8.652,31
Resultado antes de impostos		52.400,71	28.312,38
Imposto sobre o rendimento do período		-13.100,18	-7.078,10
Resultado líquido do período		39.300,53	21.234,29

Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			
---	--	--	--

Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da empresa-mãe			
Interesses minoritários			
Resultado por acção básico		0,00	0,00



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Ass. Geral. António Augusto

C
2
A

Refira-se que os custos apresentados para 2013 resultam das seguintes situações:

64 – Custos com o Pessoal

Remunerações (Administração, Pessoa Administrativo, Pessoal de Apoio):
Encargos s/remunerações
Seguros de Acidentes de Trabalho Obrigatórios
Custos com SHST

62 – FSE

	F S E 2013	
Trabalhos especializados	€	11.988,39
Honorários	€	5.722,84
Conservação e Reparação	€	35.788,31
Utensílios Desgaste Rápido	€	252,56
Material de Escritório	€	651,67
Electricidade	€	334,27
Combustíveis	€	163,91
Rendas e Alugueres	€	337,84
Comunicação	€	63,35
Seguros	€	238,85
Contencioso e Notariado	€	146,67
Limpeza, Higiene e Conforto	€	9.418,21
Despesas com Serviços Bancários	€	285,85
Total	€	65.392,71



V - Orçamento Anual de financiamento

Prevê-se que o financiamento mantenha a mesma estrutura e venha a ser regularizado conforme os excedentes de tesouraria gerados.

Por outro lado irá ser desenvolvido um esforço de cobrança, quer de dívida em situação de mora, quer de contas correntes, visando o aumento dos fluxos Financeiros.

Os acréscimos de tesouraria resultantes desta estratégia serão canalizados para reduções de passivo.



VI – Orçamento anual de tesouraria

A informação dos fluxos de caixa permite-nos conhecer as fontes monetárias a que a empresa terá acesso em 2013 e, por outro lado, verificar o destino que lhe será dado.

DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

UNIDADE MONETÁRIA (Euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	PERÍODO
		31-Dez-2013	31-Dez-2012
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		294.184,96	305.650,35
Pagamentos a fornecedores		-123.904,82	-239.389,93
Pagamentos ao pessoal		-209.894,10	-206.546,43
Caixa gerada pelas operações		-39.613,96	-140.286,01
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-14.156,20	-150,76
Outros recebimentos/pagarmentos		55.526,85	-19.259,28
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		1.756,69	-159.696,05
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-5.000,00	-7.000,00
Activos intangíveis		0,00	
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-5.000,00	-7.000,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento		50.000,00	62.508,95
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-27.191,64	-12.525,86
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		22.808,36	49.983,09
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		19.565,05	-116.712,96
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		62.261,74	178.974,70
Caixa e seus equivalentes no fim do período		81.826,79	62.261,74

700 (220)



VII – Balanço previsional

O balanço previsional apresentado em anexo fornece-nos uma perspectiva patrimonial da empresa, evidenciando o conjunto de bens, direitos e obrigações que lhes estão afectos, ou seja, os valores do activo representam aplicações dos fundos, e o capital próprio e o passivo correspondem à sua origem.

BALANÇO PREVISIONAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

UNIDADE MONETÁRIA (Euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	PERÍODO PREV.
		30-Dez-13	30-Dez-12
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		38.620,89	32.092,13
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Goodwill			
Activos intangíveis		0,00	4.268,76
Activos biológicos			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Participações financeiras - outros métodos			
Accionistas/sócios			
Outros activos financeiros			
Activos por impostos diferidos			
		38.620,89	36.360,89
Activo Corrente			
Inventários		5.440,55	4.730,92
Activos biológicos			
Clientes		155.540,61	125.178,74
Adiantamentos a fornecedores			
Estados e outros entes públicos		10.336,00	14.050,68
Accionistas/sócios			
Outras contas a receber		150.000,00	190.000,00
Diferimentos		108.856,05	141.365,00
Activos financeiros detidos para negociação			
Outros activos financeiros			
Activos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários		81.826,79	62.261,75
		512.000,00	537.587,09
Total do activo		550.620,89	573.947,98
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado		25.000,00	25.000,00
Ações (quotas) próprias			0,00
Outros instrumentos de capital próprio			0,00
Prémios de emissão			
Reservas legais		21.104,40	21.104,40
Outras reservas		164.301,53	143.067,24
Resultados transitados		0,00	0,00
Ajustamentos em activos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio		0,00	0,00
Resultado líquido do período		39.300,53	21.234,29
Interesses minoritários			
Total do capital próprio		249.706,46	210.405,93
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Responsabilidade por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		1.866,95	1.789,94
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		26.182,91	29.186,95
Accionistas/sócios		142.299,31	169.490,95
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		6.508,14	6.508,14
Diferimentos		124.057,12	156.566,07
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		300.914,43	363.542,05
Total do passivo		300.914,43	363.542,05
Total do capital próprio e do passivo		550.620,89	573.947,98

TGC (22 B)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO